Titus, o hospedeiro, pegou a lanterna na mão, pois lá fora já havia ficado escuro. Ele ainda queria ir até o estábulo, para colocar feno fresco para Remus, o boi. Quando ele acendeu a luz, ele notou que a vela já estava pequena, quase toda queimada.
-Para o caminho curto ainda deve curar, murmurou ele e saiu para o quintal.
A luz suave da vela clareava o escuro da noite. Chegando no estábulo, Titus pendurou a lanterna em um gancho do telhado e começou o seu trabalho . Ele estava ajeitando o feno fresco dentro da manjedoura, quando escutou sua mulher chamando:- Titus, onde você está? Chegaram hospedes! Ele deixou cair o feno e agarrou a lanterna. Mas neste momento a luz chamejou bem forte, para logo depois se apagar. – Não faz mal, resmungou Titus, deixou a lanterna pendurada sobre a manjedoura, e se apressou passando pelo quintal escuro até a casa. No dia seguinte Titus já havia esquecido a lanterna. Somente à noite ele a procurou e se lembrou que ela deveria estar pendurada no gancho em cima da manjedoura no estábulo. Ele procurou uma nova vela, para substituir a vela dentro da lanterna. Mas quando ele saiu para o quintal, viu brilhando através da pequena janela do estábulo uma luz suave. Admirado ele coçou a cabeça. Quem havia então ascendido àquela luz?
Ele mesmo não havia visto como ela se havia apagado no dia anterior? O hoteleiro chamou sua mulher, ela também deveria olhar esta luz misteriosa – Esquisito não é? Resmungou ele, quando eles entraram no estábulo e contemplavam a luz dentro da lanterna – Está queimando-se para nada. A mulher, respondeu: - Quem sabe, porque não quer se apagar. Nós não vamos querer incomodá-la, até que se apague sozinha.
Assim aconteceu que, quando Maria e José com o burrinho estavam procurando hospedagem na noite de natal, eles acharam o estábulo já iluminado com aquela luz suave. Ela continuou brilhando, até que a Criança Divina havia nascido iluminando todo o mundo.

Mas, que luz misteriosa seria aquela dentro da lanterna? Realmente não era uma vela comum. Era uma estrelinha que havia vindo la do céu e queria ver bem de pertinho a criança divina. Se Tito tivesse olhado cuidadosamente ele também teria notado a estrelinha.